

# OH, MINHA MÃE !

OH, MINHA MÃE !

I

Nos carregou no colo Morro abaixo,  
2 "fardos" pesados -- em qualquer clima --  
roupa bem cuidada, sem "esculacho"...  
volta a subir, de noite, Morro acima !

II

Eis que, nos meus rompantes, filho macho,  
lhe destinei mais "pedras" do que estima...  
por vezes me excedi (agora, eu acho !)  
num Passado cruel, que se lastima.

III

Só lhe dei aspereza e má-vontade  
pra retribuir carinho e bondade  
desta mãe com tão nobre coração

IV

e, hoje, que se foi toda a alegria,  
lamento -- cheio de melancolia --  
não ter sequer pedido seu perdão !

"NATO" AZEVEDO

(7/maio 2019, 10hs)

OBS: "de saudade se vive, / de

saudade se morre"... dona "Maria"  
APOLÔNIA DE MORAES partiu  
aos 92 anos, em 25 de julho (ou  
junho ?) de 2005, em Belém.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/oh-minha-mae>